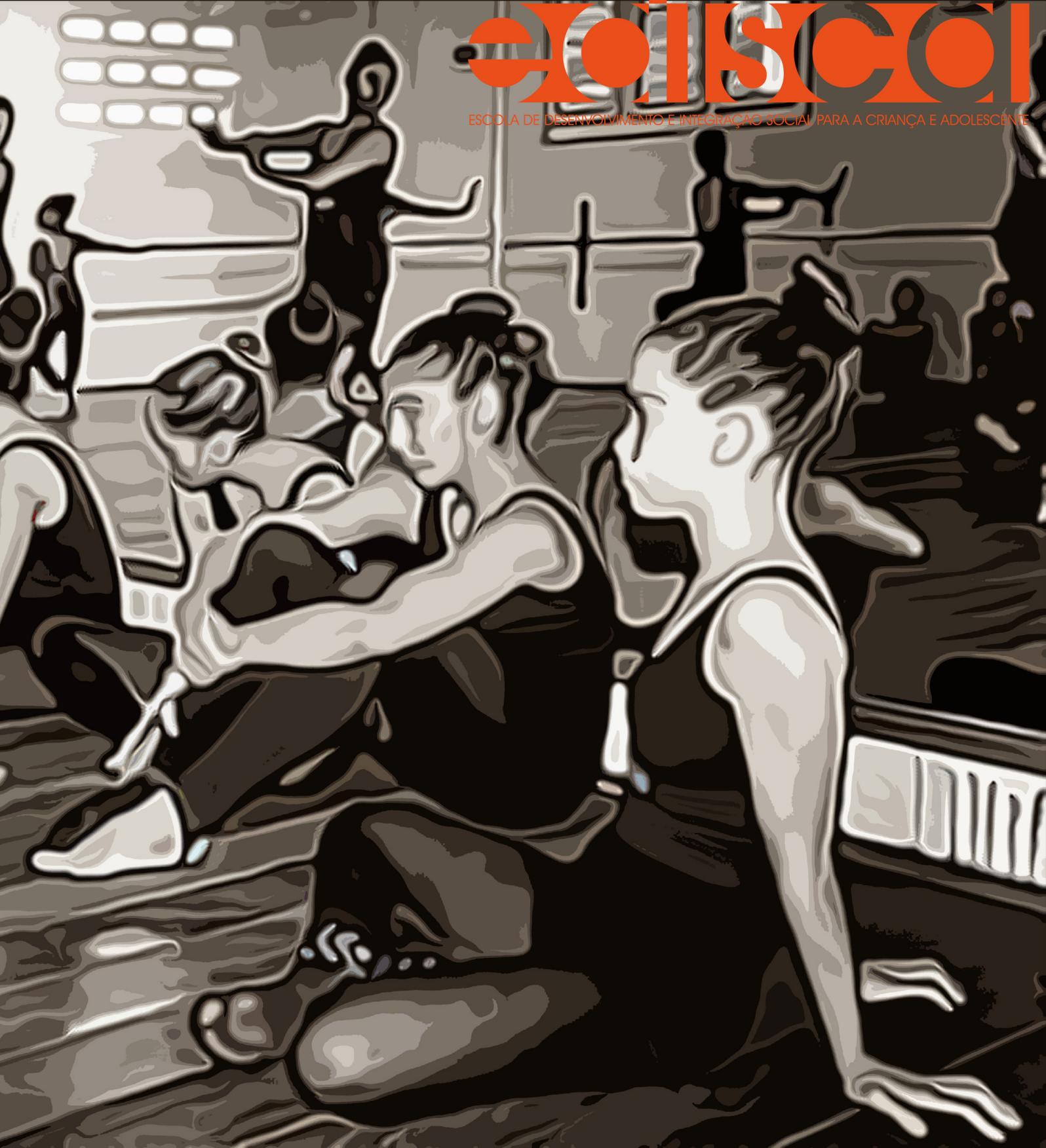


# existencial

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA A CRIANÇA E ADOLESCENTE



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES

JA N-FEV-MAR | 2020



## EXPEDIENTE

Relatório de Atividades | 1º trimestre 2020

Escola de Desenvolvimento e Integração Social para Criança e Adolescente - EDISCA

CNPJ: 69.697.662/0001-69

Fundação: novembro/1991

Registro no COMDICA: 251/95 de 06 de janeiro de 1995

Leis de Utilidade Pública:

Municipal - nº 8082 de 30/10/1997

Estadual - nº 1291 de 16/04/1993

Direção Geral - Dora Isabel do Araújo Andrade

Direção Administrativa-Financeira - Henrique Colin Soárez

Direção de Relações Institucionais - Ana Claudia do Araújo Andrade

Edição e Criação de textos - Madeline Abreu | Andréa Soares

Projeto gráfico e Diagramação - Alx Santos

Fotografia - Fernando Braga

## CONTATO

Rua Desembargador Feliciano de Ataíde, 2309

Fortaleza-CE

(85) 3278.1515

[edisca@edisca.org.br](mailto:edisca@edisca.org.br)

# ediscoi

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA A CRIANÇA E ADOLESCENTE



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

JAN-FEV-MAR | 2020





## CONTEÚDO

### PRINCIPAIS INDICADORES QUANTITATIVOS - 6

#### ÁREA SOCIAL - 18

Ações Socioassistenciais - cidadania e direitos humanos .....	5
Grupos com Crianças .....	5
Grupos com Adolescentes.....	7
Ações na área da saúde .....	8
Avaliação em Saúde e Psicossocial.....	10
Atendimento Ambulatorial.....	11
Atendimento em Psicologia .....	12
Nutrição.....	12
Articulações e Parcerias.....	13
Programa de Bolsas de Estudo .....	14

#### ÁREA PEDAGÓGICA - 18

Indicadores do acesso a Educação como direito social.....	15
Biblioteca: acesso à leitura como formação continuada.....	15
Turmas de Alfabetização e N0.....	15
Laboratórios de Língua Portuguesa .....	17
Laboratórios de Matemática .....	18
Fruições Artísticas.....	19

#### ÁREA ARTÍSTICA - 18

Formação em Dança - Turmas regulares.....	21
Formação em Dança - Turmas Intensivas .....	25
Formação em Dança - Corpo de Baile.....	27
Manutenção de Repertório .....	31

#### GESTÃO SOCIAL - 24

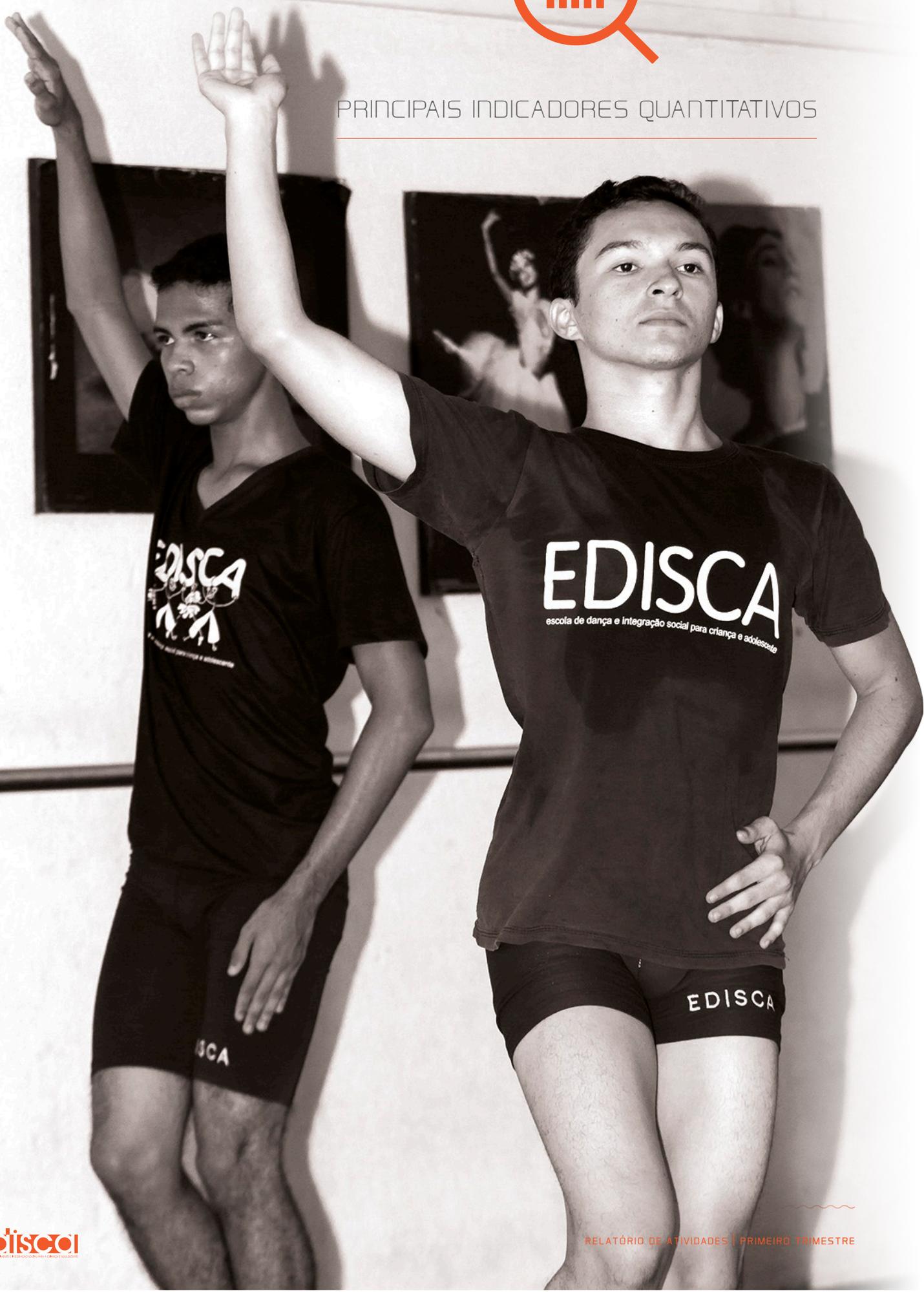
Gestão de Atendimento .....	32
Avaliação das ações 2017 e Planejamento 2018 .....	33
Comunicação e Transparência Institucional .....	34
Sustentabilidade Institucional.....	34

#### PARCEIROS - 26



## PRINCIPAIS INDICADORES QUANTITATIVOS

---



## Total de participantes do período: 279

54 turmas formadas  
203 horas de aula  
73% de frequência

## Área Artística

Média de alunos/mês: 279  
Total de turmas de Dança realizadas: 13 turmas  
Horas aula: 88 horas

## Área Social - Programa de Desenvolvimento Psicossocial e Saúde

Média de alunos/mês: 251 alunos  
Quantidade de turmas: 18  
Horas aula de grupos: 32 horas  
70% de frequência dos educandos às aulas  
Refeições servidas no período: 6.474 – sendo 2.800 almoços e 3.674 lanches

## Área Pedagógica - Programa de Fortalecimento do Ensino Formal (FEF)

Média de alunos/mês: 250 alunos  
Quantidade de Turmas do FEF: 23  
Horas aula do FEF: 83 horas  
72% de frequência dos educandos às aulas



## ÁREA SOCIAL

---



## AÇÕES SOCIOASSISTENCIAIS - CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

A Edisca realiza trabalho social com grupos de crianças e adolescentes. Os Grupos têm como objetivo geral promover o desenvolvimento socioemocional entre os diferentes sujeitos de diversas idades, através de conteúdos que estimulam competências para a autonomia e a cidadania. O trabalho realizado nos grupos promove o desenvolvimento de fatores de proteção contra a violação de direitos, tais como autoconhecimento, autoestima, conhecimento sobre conteúdos alinhados aos Direitos Humanos etc. É uma forma de intervenção social planejada, que estimula e orienta os indivíduos na construção de suas histórias de vida.

O trabalho realizado na Área Social busca executar ações de caráter continuado, permanente e planejado, sobretudo assegurar que os serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais sejam ofertados na perspectiva da autonomia e garantia de direitos das crianças e adolescentes e seus familiares. Dessa forma, trabalhamos para contribuir na garantia da gratuidade em todos os serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais – inexistência de cobrança pelos serviços.

Objetivos específicos:

- \* I. Promover a reflexão sobre gênero, raça, classe social e demais determinantes sociais;
- \* II. Identificar e refletir sobre valores para a convivência pacífica;
- \* III. Discutir sobre as violências nas comunidades;
- \* IV. Identificar e reconhecer as violências sexuais, como o abuso e a exploração sexual;
- \* V. Compreender sobre as relações de gênero;
- \* VI. Conhecer as diferentes formas de racismo estrutural;
- \* VII. Entender o processo de escravidão dos povos no Brasil e suas consequências na contemporaneidade;
- \* VIII. Conhecer grandes personalidades do movimento negro no Brasil e no mundo;
- \* IX. Compreender o que são os Direitos Humanos e identificar quando são violados;
- \* X. Conhecer e refletir sobre o que é Cidadania;
- \* XI. Proporcionar a reflexão acerca dos direitos e deveres constitucionais;
- \* XII. Compreender a importância da participação política no processo eleitoral;
- \* XIII. Apresentar as diferentes composições do Mundo do Trabalho;

### Grupos com Crianças

Nesse tópico apresentaremos a síntese das atividades realizadas durante o período com os grupos de crianças.

Na consecução das atividades foram desenvolvidos os temas relacionados aos objetivos específicos II, V e VI. Trabalhamos as temáticas relacionadas ao reflexo da cultura machista e racista na vivência do carnaval, fantasias e comportamentos de assédio, a partir da elaboração de situações concretas, com foco na reflexão sobre os valores implícitos. Apresentamos, de forma lúdica, temas como racismo estrutural, assédio sexual, dentre outras temáticas; estimulamos o desenvolvimento da leitura e da escrita; reforçamos os valores positivos como a empatia e a alteridade; e fortalecemos a perspectiva dessas crianças como sujeitos de direitos.

Diante da suspensão das atividades na segunda quinzena de março, buscamos manter o vínculo com as crianças e adolescentes por meio das redes sociais e com atendimentos individuais virtuais. Preparamos material com sugestão de atividades para a quarente-

na: jogos, filmes e livros. Conselhos para a boa convivência familiar e ações de prevenção da covid-19 também foram priorizados.

Nosso trabalho assume as premissas dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos contidos na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais<sup>1</sup>.

*1 Segundo a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (2009) o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças até 6 anos tem por foco o desenvolvimento de atividades com crianças, familiares e comunidade, para fortalecer vínculos e prevenir ocorrência de situações de exclusão social e de risco. Pauta-se no reconhecimento da condição peculiar de dependência, de desenvolvimento desse ciclo de vida e pelo cumprimento dos direitos das crianças, numa concepção que faz do brincar, da experiência lúdica e da vivência artística uma forma privilegiada de expressão, interação e proteção social. Desenvolve atividades com crianças, a fim de desenvolver atividades de convivência, estabelecimento e fortalecimento de vínculos e socialização centradas na brincadeira, com foco na garantia das seguranças de acolhida e convívio familiar e comunitário, por meio de experiências lúdicas, acesso a brinquedos favorecedores do desenvolvimento e da sociabilidade e momentos de brincadeiras fortalecedoras do convívio com familiares.*

Nesse sentido, atendemos crianças residentes em territórios com ausência ou precariedade na oferta de serviços e oportunizamos a convivência familiar e comunitária. A seguir serão apresentados os conteúdos, atividades e material utilizados.

Conteúdo do bimestre:

- \* Assédio.
- \* Fantasias carnavalescas.
- \* O lugar da “Globeleza”.
- \* Cuidados com a saúde no Carnaval.
- \* Formas de transmissão e prevenção do Coronavírus.
- \* Maneiras de cuidar da saúde mental em tempos de isolamento.

Metodologia: Roda de conversa; análise de cartazes de campanha; distribuição de adesivos; pintura; desenho e escrita; leitura de material informativo.

Materiais utilizados: Cartazes de campanha impressos e em slide; adesivos; material informativo. Pintura e desenho: máscaras de carnaval; lápis de cor e giz de cera; papel ofício.

#### CONSCIENTIZAÇÃO ACERCA DE QUESTÕES RELACIONADAS AO CARNAVAL:

Na semana anterior ao carnaval, foi discutido no grupo algumas temáticas relevantes para que os educandos que fossem curtir o feriado o fizessem da forma mais segura, consciente e saudável. Os assuntos abordados foram: assédio sexual de mulheres e meninas, fantasias apropriadas e não apropriadas ou desrespeitosas com grupos étnico raciais, e cuidados com a saúde. Para além da data, essas questões contemplam também, problemáticas sociais do dia a dia, importantes de serem discutidas para que haja conscientização e estratégias de proteção. Vale ressaltar que as temáticas foram debatidas com todos os alunos de

todas as idades, adequando a cada turma apenas a forma mais adequada de ser abordada ou aprofundando a temática de acordo com a faixa etária.

Assim, para guiar a discussão, foram impressos e anexados em slides campanhas de conscientização. Foi visto, também, que etnia, identidade, raça e religião não são fantasias. Ou seja, as campanhas mostram que não é legal se vestir de índio, de nega maluca ou blackface, de padre, iemanjá ou mulçumano, ou homens se vestirem de mulher no carnaval, pois é uma forma de reforçar estereótipos, marginalizar e discriminar certos grupos sociais.

No mais, foi reforçado sobre a importância de cuidar da saúde nesse período de carnaval, recomendando beber bastante água, se alimentar bem e optar por alimentos leves, usar bastante protetor solar e roupas mais frescas.

Ao final da apresentação do material e das rodas de conversas, as crianças de algumas turmas construíram cartazes conscientizando sobre o carnaval e com recomendações para curtir com segurança e saúde, e as crianças mais novas pintaram máscaras carnavalescas. Posteriormente, essas produções foram para um mural.

Foi interessante perceber o engajamento das educandas com as temáticas, que ao longo das rodas de conversa compartilharam pensamentos, reflexões, conhecimentos, sentimentos e histórias, agregando bastante ao debate e auxiliando no processo de conscientização umas das outras. As questões trazidas por elas eram acolhidas e conduzidas com cuidado pela profissional facilitadora. Demandas mais delicadas que emergissem poderiam ser encaminhadas para atendimento psicológico individual na instituição.

## GRUPOS COM ADOLESCENTES

Nos grupos com os/as adolescentes buscamos aprofundar as temáticas com foco na proteção e desenvolvimento desses jovens e no fortalecimento de vínculos familiares e sociais. Asseguramos espaços para o convívio grupal, estimulamos o sentimento de pertencimento familiar e comunitário; possibilitamos a ampliação do universo informacional, artístico e cultural, bem como estimulamos o desenvolvimento de potencialidades, habilidades e talentos; ademais proporcionamos uma formação cidadã. A partir das temáticas trabalhadas nos encontros instigamos os

adolescentes a participação na vida pública e a desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo. Contribuímos assim, com a permanência desses jovens no sistema educacional. Diante do exposto, buscamos seguir as orientações contidas nos objetivos específicos para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.

A princípio foi conversado sobre assédio, classificando como qualquer atitude invasiva ou desrespeitosa,

especialmente de caráter sexual. Assim, foram levantadas, por parte das educandas e da facilitadora, algumas atitudes que configuram-se como assédio e diferenciam-se de paquera, sendo estas, por exemplo, passar a mão na mulher sem pedir autorização, puxar pela cintura, pelo braço ou pelo cabelo, cantadas inapropriadas, chegar beijando a força ou, xingamentos ou agressões quando o homem não aceita “levar um fora”, além de ser lembrado que existem formas sutis de assédio que constroem a mulher. Ademais, foi ressaltado que importunação sexual é crime e deve ser denunciada como uma forma de combatê-la. Nesse sentido, umas das frases contidas nos cartazes eram: “depois do não, fere teu direito” e “se presenciou ou foi vítima de assédio, disque 180”. Foram distribuídos adesivos que diziam “não é não!”.

Problematizamos as mudanças na campanha Beleza da Rede Globo de Televisão, antes identificando como um lugar de hipersexualização e objetificação da mulher negra, reforçando o racismo e machismo da sociedade. Foi debatido, assim, sobre a necessidade de romper com esses lugares que colocam a mulher negra em papéis subalternos, negando sua humanidade, complexidade e pluralidade.

Acrescentamos conteúdos sobre prevenção de DSTs e de gravidez na adolescência, reforçando a importância de usar camisinha.

No período do decreto governamental para suspensão das aulas, continuamos a atender os educandos e familiares pelo whatsapp. Postamos nas redes sociais banners com sugestões e instruções para a boa convivência e distração em tempos de isolamento social. Foram dicas de leitura, filmes e jogos para fazer em casa.



## AÇÕES NA ÁREA DA SAÚDE

### EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

Com o objetivo de contemplar os sujeitos na sua diversidade, a Edisca busca cotidianamente aprimorar o acompanhamento das crianças, adolescentes e seus familiares. Para além das ações socioassistenciais, promovemos atividades com os grupos trabalhando as áreas da educação para a saúde, atendimento psicológico e oferta de boa nutrição.

Nesse tópico descrevemos parte dessas atividades. Enfatizamos que esse trabalho, possui o objetivo de considerar as necessidades dos grupos acompanhados pela instituição, a fim de proporcionar não só o atendimento preventivo e educativo em saúde, mas também terapêutico. Para isso, trabalhamos com as

crianças temas como a higiene pessoal, e com os adolescentes buscamos apresentar a Saúde como um dos direitos sociais, preconizados constitucionalmente, focando no Sistema Único de Saúde, a fim de estimular a capacidade crítica e de leitura da realidade.

Para dar suporte e base às atividades preventivas e educativas, realizamos a avaliação em saúde e psicossocial, que quantificará e qualificará os indicadores acompanhados. Com o objetivo de trabalhar a promoção e prevenção em saúde, realizamos diversas oficinas e rodas de conversa. Já o atendimento em Psicologia, buscamos orientar e aconselhar sobre questões relacionadas a conflitos pessoais e interpessoais, bem como realizar encaminhamentos para a rede de atendimento jurídico, socioassistencial e de saúde.

## GRUPOS COM CRIANÇAS

Conteúdo: orientação sobre gripes, resfriado e Covid-19, campanha educativa sobre o carnaval, explicação da avaliação psicossocial.

Metodologia: Slides, roda de conversa, textos da internet, atividade prática da lavagem das mãos.

Objetivo: Prevenção das doenças transmitidas por via oral e contato direto, imunização consciente. Orientação aos demais familiares, auto informação.

Com o retorno das aulas e a quadra chuvosa no início do ano abordamos os cuidados essenciais durante esse período. Com as chuvas, aumenta a exposição do lixo nas ruas, elevando a proliferação das moscas e, conseqüentemente, o aparecimento das viroses.

Não podemos esquecer as doenças causadas pelo acúmulo de água parada e proliferação de mosquitos como a dengue, chikungunya e zika. São doenças em que os sintomas são parecidos e acabam confundindo o diagnóstico. Orientamos os educandos a manter o hábito de lavar as mãos com água e sabão, especialmente após utilizar meio de transporte público, e não fazer o uso de material coletivo como: garrafas, bebedouro, copos, talheres. Também informamos em que situações procurar as unidades de saúde de acordo com o quadro de sintomas apresentados.

Os alunos são bem conscientes em relação às orientações que foram discutidas em roda de conversa, como também a importância da divulgação dessas informações com os demais membros da família.

Abordamos em forma de campanha preventiva para o período do carnaval, orientações voltadas para a saúde. Cuidados importantes como, beber bastante água para evitar a desidratação, alimentação leve e se possível saudável, uso do bloqueador solar, usar uma pulseira de identificação evitando que as crianças se percam dos seus responsáveis. Cuidados ao uso de banheiros públicos, limpeza correta das latinhas de refrigerante, lavagem das mãos corretamente.

Como daríamos início a avaliação de saúde e psicossocial, explicamos aos educandos o passo a passo da coleta dos dados, a importância de verificar o peso e a altura que são colocadas na curva de crescimento

e o teste de acuidade visual que indica se a criança precisa ser encaminhada ao oftalmologista para uma avaliação especializada.

Esse ano foi acrescentado perguntas relacionadas a alergias que podem ser: alimentar, cutânea, medicamentosa ou respiratória. Assim podemos identificar as crianças alérgicas a fumaça e as asmáticas. A intenção é termos um olhar mais atencioso nos momentos que sofremos interferências externas como as queimadas e excesso de fumaça. Conscientizamos as crianças e adolescentes sobre manter a caderneta de vacinação atualizada, a higiene corporal e a importância da campanha de pediculose e verminose e manter a saúde oral em dia como forma de preventiva.

## GRUPOS COM ADOLESCENTES

Os conteúdos foram praticamente os mesmos utilizados com os grupos de crianças e na metodologia demos mais ênfase às rodas de conversa e exposição dialogada. Já pensando na proximidade do carnaval, acrescentamos conteúdos relacionados à prevenção de DSTs e gravidez indesejada.



## AVALIAÇÃO EM SAÚDE E PSICOSSOCIAL

Os casos não resolvidos em 2019 estão sendo convocados e as famílias terão que comparecer ao setor de saúde/psicologia para prestar esclarecimentos.

Situação 2019:

- \* Total de encaminhamentos resolvidos e em processo: 191 – 73,74%
- \* Os encaminhamentos em processo se encontram na fila de espera para o atendimento;
- \* Muitas famílias estão com dificuldade para acessar o atendimento primário nas Unidades Básicas de saúde. Muitas estão sem o profissional de saúde para realizar o atendimento.
- \* Todos os casos de pediculose foram resolvidos na instituição com entrega de medicação para o responsável e assinatura do termo de encaminhamento;
- \* Todos os alunos que apresentaram alguma dermatite receberam medicação para o tratamento de verminose;

Na avaliação 2020, priorizaremos esses casos para atualização. No mês de março iniciamos novo período da avaliação, agora incluindo os novatos que ingressaram em setembro de 2019. O processo de

exame de saúde e entrevista psicológica foi realizado no horário da atividade de grupos socioeducativos, envolvendo toda a equipe de profissionais e voluntários do programa.

O exame foi dividido em duas partes: a de levantamento de dados básicos como pesagem, altura, calendário vacinal, frequência ao dentista e exame visual, realizado pela técnica de enfermagem. A segunda parte do exame foi realizada por profissional psicólogo e dedicada ao levantamento de dados psicossociais e indicadores de violação de direitos, especialmente nas áreas de segurança alimentar, violência doméstica e saúde sexual e reprodutiva.

Devido a pandemia do COVID-19 e ao decreto do Governador do Estado do Ceará, todas as atividades que envolvem a aglomeração de pessoas foram suspensas para evitar o contágio do vírus. As aulas da Edisca foram suspensas aderindo ao isolamento social. Já realizamos pelo menos 40% da avaliação com os educandos, e assim que normalizar a situação daremos continuidade, gerando os resultados e os devidos encaminhamentos.



## ATENDIMENTO AMBULATORIAL

O atendimento ambulatorial está restrito a procedimentos e orientações específicas. O atendimento em saúde também ocorre em função de patologias gerais, pois em caso de mal-estar e apresentação de sintomas pelos educandos, estes são encaminhados ao ambulatório.

Procedimentos realizados: curativos, pequenas es-

coriações, verificação de pressão arterial, massagem muscular, aplicação de injeção, aferição de temperatura, aplicação de compressa de gelo.

Principais queixas: Dor muscular, cefaleia, ferimentos, febre e dor abdominal.

Total de procedimentos: 122 Procedimentos

## ATENDIMENTO EM PSICOLOGIA

Este atendimento acontece durante todo o ano mediante agendamento. O objetivo é oferecer uma escuta e encaminhamento qualificados para o sofrimento psíquico e social das famílias e educandos. Trata-se de atendimento pontual que pode resultar ou não em encaminhamentos. A demanda por esse atendimento pode ser institucional, da família ou dos próprios educandos.

A entrevista com educandos e familiares pode ter finalidade de avaliação, orientação, encaminhamento, advertência e desligamento. A demanda institucional pode estar relacionada a questões administrativas ou comportamentais, bem como pode ser resultante da avaliação psicossocial em forma de entrevista devolutiva ou de orientação para o acesso a direitos.

Quantidade de atendimentos do período: 26, sendo 20 familiares e 6 adolescentes.

Conteúdo com crianças e adolescentes: problemas de comportamento e indisciplina na Edisca; relacionamento familiar; bullying passivo; homofobia; ansiedade e medo; automutilação; violência na comunidade; seleção bolsas de estudos.

Famílias: orientação e assinatura de termo sobre excesso de faltas; orientações e assinatura do termo sobre segurança; exploração sexual; relacionamento familiar conflituoso; seleção bolsas de estudos.

No período do decreto governamental para suspensão das aulas, continuamos a atender os educandos e familiares pelo whatsapp. Mães e adolescentes com queixa de ansiedade e medo diante dos rumos da pandemia.

## NUTRIÇÃO

### ATENDIMENTOS E DOAÇÕES ESTRUTURAIS

Nos meses de janeiro, fevereiro e março, o setor de Nutrição e alimentação realizou 6.474 atendimentos. Distribuídos entre café da manhã, almoço e lanche da tarde

Mês	Janeiro	Fevereiro	Março
Refeições	348	1.180	1.272
Lanches	675	1.540	1.457
TOTAL	1.023	2.320	2.729

Os atendimentos do primeiro trimestre do ano de 2020 refletem a realidade vivida nesse período pelo setor. No mês de janeiro, as férias escolares, em fevereiro teve o carnaval que diminuiu em uma semana o período de atendimento. No mês de março, devido à pandemia vivida em todo mundo, as aulas foram suspensa a partir do dia 17 ficando a escola fechada desde então em conformidade com o decreto baixado pelo governador do Estado. Os fatores supracitados foram responsáveis pela queda nos atendimentos em relação ao mesmo período, se comparar com anos anteriores.

As doações dos parceiros foram alteradas em quantidade, em periodicidade e seguiram cronograma estabelecido segundo comunicação via email, telefone e whatsapp com as entidades doadoras. Algumas doações foram suspensas durante o período de férias por solicitação da direção da escola. Para isso, o setor enviou ofício para aquelas que exigiam tal formalidade.

Abaixo segue demonstrativo das doações, constância e

quantitativos.

- \* POLE ALIMENTOS LTDA: 255 kg de frango
- \* O PAA – LEITE: 900 lt
- \* MESA BRASIL SESC – 512 kg

### PAA – LEITE PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS

Não tivemos doação em janeiro, pois a mesma foi suspensa a pedido da direção da escola. O leite recebido a partir de fevereiro foi aproveitado principalmente na preparação do lanche para os alunos na forma de “milk shake”, já que é nossa única matéria prima para essa refeição (lanche da manhã e da tarde). Também foi utilizado no preparo do café da manhã dos funcionários, vitamina de frutas, doce de leite, bolos, biscoitos, usado para confecção de molho branco usado na macarronada do almoço, servido tanto para funcionários quanto para os alunos.

## SESC MESA BRASIL

As doações do Programa de Combate à Fome e ao desperdício de alimentos, MESA BRASIL SESC, foram feitas segundo a periodicidade estabelecida em acordo com a instituição em reunião de planejamento semestral. O programa Mesa Brasil trabalha com doações sistemáticas de hortifruti. Eventualmente recebemos iogurtes e outros gêneros alimentícios. Os insumos são utilizados no preparo de refeições dos alunos da escola e funcionários, e servidos in natura no lanche.

## ARTICULAÇÕES E PARCERIAS

### ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO – PARCERIA COM EIM

Retomaremos em abril a parceria com a EIM Instalações Industriais para o atendimento odontológico dos educandos. A marcação e preenchimento de fichas e atendimentos são realizados nas terças e quintas-feiras, no período manhã e tarde. A prioridade são os educandos que estão com algum problema odontológico e os novatos que ainda não foram ao dentista.

### PROGRAMA DE BOLSAS DE ESTUDO

Objetivo: Promover ações que facilitem o enfrentamento de desafios e a busca de conquistas junto aos educandos, educadores e familiares.

Colégio	Quantidade atual
Casa da Tia Lea	2
Colégio 7 de Setembro (C7S)	2
Colégio Nossa Senhora das Graças (CNSG)	10
Sapiens	2
Colégio Santa Cecília (CSC)	15
TOTAL	31

Neste período realizamos seleção de novos bolsistas para o Colégio Nossa Senhora das Graças. Foram disponibilizadas vagas do 7º ano do ensino fundamental ao ensino médio. A seleção teve início com as indicações de todos os educadores e prosseguiu com as entrevistas, realizadas pelo setor de Psicologia. Foi muito difícil preencher as vagas disponíveis, pois algumas famílias já haviam matriculado as crianças na época da seleção e outras não tem condições de arcar com compra de material e demais despesas. Selecionamos 7 novos educandos.

Para o colégio Santa Cecilia houve substituição de dois desligamentos. Encaminhamos para as vagas as duas meninas que concluíam o período limite na Casa da Tia Lea (5º ano). Em março realizamos nossa primeira reunião com os bolsistas, com frequência de 90%. Atualizamos as regras do programa, sensibilizamos para a responsabilidade da condição de bolsistas, ouvimos as sugestões dos veteranos aos novatos e todos tiveram oportunidade de relatar como estavam em relação a desempenho formal e relações interpessoais.





## ÁREA PEDAGÓGICA

---



## INDICADORES DO ACESSO A EDUCAÇÃO COMO DIREITO SOCIAL

A educação se constitui como direito fundamental e essencial ao ser humano e diversos são os documentos que corroboram com tal afirmação. A Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional afirma que “é direito de todo ser humano o acesso à educação básica”, assim como a Declaração Universal dos Direitos Humanos que estabelece que “toda pessoa tem direito à educação”. Diante disso, compreender esse direito como essencial para a vida e desenvolvimento de crianças e adolescentes torna-se crucial para a Edisca, sobretudo no que rege o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

### BIBLIOTECA: ACESSO À LEITURA COMO FORMAÇÃO CONTINUADA

Durante o mês de janeiro, os educandos encontravam-se de férias, sendo assim, foi realizado na biblioteca a catalogação de livros recebidos e sua devida etiquetagem. Além disso, as estantes e o armário de jogos foram reorganizados.

Os alunos voltaram às atividades no mês de fevereiro. O espaço da biblioteca foi utilizado pelos professores para a exibição de filmes, estudo dos alunos e atividades de leitura. Em março, devido às necessidades internas, o programa de Fortalecimento do Ensino Formal – FEF reformulou as regras de uso da biblioteca e disponibilizou-as no painel da mesma. No dia 17 de março as aulas foram suspensas devido a epidemia de COVID-19, deste modo o número de atrasos na entrega de livros emprestados pode ser maior que nos outros meses.

### TURMAS DE ALFABETIZAÇÃO E NO

O organograma das turmas descritas nesse subtópico é composto por estudantes multisseriados, das turmas de nível A e N0, matriculados do 1º ano do ensino fundamental ao 6º ano do ensino médio, em escolas regulares, por meio das aulas de língua portuguesa e de matemática. São, ao todo, 09 turmas dispostas da seguinte forma:

- \* A: 07 turmas, que ao todo somam um total de 106 educandos (as), destes, 57 têm aulas às segundas e quartas-feiras; e, 49, têm aulas nos dias de terças e quintas-feiras.
- \* N0: 02 turmas, que ao todo somam um total de 16 educandos (as), todos estes têm aulas às segundas e quartas-feiras.
- \* O total de discentes, frequentando a instituição nos períodos matutino e vespertino, nas turmas de Nível A e NO, contabilizam a soma de 122 educandos(as).

Como embasamento teórico das atividades realizadas com as turmas de A e N0 foi utilizada a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, que normatiza um conjunto de aprendizagens essenciais a serem desenvolvidas pelos alunos da educação básica, elaboradas pelo Governo Federal (Ministério da Educação - MEC) em parceria com a União Nacional dos Dirigentes Municipais da Educação – UNDIME e Conselho Nacional de Secretários de Educação –

CONSED. Tal documento tem por finalidade orientar, agindo como instrumento balizador do ensino público (caráter obrigatório) e no ensino privado (caráter não obrigatório).

Ademais, é válido ressaltar também que a BNCC visa direcionar a educação brasileira para a formação humana integral e para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, tendo como documento norteador de seus princípios éticos, políticos e estéticos, as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica.

Para atender a proposta pedagógica da coordenação do FEF, o planejamento de aula das turmas A e N0 são pautadas, de início, pelo levantamento de dificuldades enfrentadas pelos estudantes, de acordo com os conteúdos abordados na escola regular no ensino de matemática e da língua Portuguesa, ou seja, as metodologias são pensadas para fortalecer os conhecimentos pertinentes da educação e de sua seriação na escola formal, e em conjunto com a didática dialogada e interacionista proposta pela EDISCA.

Diante do levantamento das dificuldades, que foi realizado nos dias 18 e 19 de fevereiro de 2020, as turmas A e N0, apresentaram às seguintes dificuldades em língua portuguesa: escrita correta das palavras – gramática: CH, X, substantivos, acento tônico das palavras e leitura em voz alta – timidez e velocidade

do ato de ler. Já na disciplina de matemática, os educandos apresentaram às seguintes dificuldades em matemática: posições decimais, operações de subtração, multiplicação e divisão. Além do conceito de algarismos indo-arábicos – ordinais e cardinais e algarismos romanos.

As aulas de língua portuguesa e de matemática para as turmas A e N0 são intercaladas semanalmente pelo professor pedagogo, ou seja, em uma semana a disciplina de língua portuguesa é trabalhada com as turmas, e na semana seguinte, é trabalhada a disciplina de matemática. A aprendizagem desses conteúdos e sua avaliação é feita de forma processual, diária, e sua mensuração quantitativa é feita por meio de avaliações escritas em períodos bimestrais, nos meses de abril, junho e outubro do ano.



## LABORATÓRIOS DE LÍNGUA PORTUGUESA

O retorno da equipe, ainda no mês de janeiro, foi o período para realização da avaliação do ano de 2019, com dados quantitativos e qualitativos, além de ter sido feito o planejamento do ano de 2020, com datas de: avaliações, fruições, projeto da biblioteca e projeto de leitura.

Como diretrizes internas, temos os ideais propostos pela coordenação do Fortalecimento do Ensino Formal - FEF, que busca a valorização do ser humano, sua liberdade de expressão e a importância do contexto social e econômico dos estudantes para o planejamento das ações pedagógicas dos professores, levando em consideração a realidade de vida e as carências educacionais, em língua portuguesa e matemática, e de aprendizagem de vida em sociedade dos educandos.

Neste trimestre, as aulas foram interrompidas no dia 17 de março de 2020 devido à pandemia mundial do vírus COVID-19, conhecido popularmente de coronavírus. Entretanto, os professores estão produzindo material de aulas online, com a ajuda das redes sociais e seus meios de interagir com o público (famílias e educandos) como forma de ajudá-los no processo de aprendizagem.



Assunto abordado nessa vídeo-aula: ideias sobre o uso da educação alimentar como forma de promover atividades de aprendizagem, aproveitando esse momento de reclusão domiciliar. As crianças deveriam listar os alimentos, escrevendo ao lado o preço de cada um deles, depois somar esses valores. Na sequência, os pais deveriam discutir com elas sobre o custo diário dos alimentos e as formas de consumo consciente.

### NÍVEL I E II - LINGUA PORTUGUESA

Levando em consideração o déficit que foi observado na capacidade de produção textual e interpretação textual dos alunos, se fez necessário um estudo que abordasse o desenvolvimento dessas duas competências em todas as turmas. Dessa forma, as aulas de Língua Portuguesa passaram a contextualizar conteúdos de literatura e produção textual.

Dessa forma, durante o início do mês de fevereiro e março, foram feitas leituras com os alunos. Nas turmas de Nível 0, o livro infantil abordado em sala foi “Os nada-a-ver” de Jean-Claude R. Alphen. Por se tratar de um livro que aborda a importância do respeito as diferenças e de saírem da zona de conforto, ele abriu debates em grupo. Foi importante instigar a interação entre os alunos, fazendo-os pensar em uma linguagem para além da escrita. Os alunos compreenderam a importância das imagens como forma de comunicação e de se atentar no que estava subentendido no texto, desde a escolha do título do livro.

Após as aulas que envolviam debates acerca da interpretação de texto do livro, foi feita uma dinâmica com os educandos. A dinâmica consistia em uma famosa brincadeira de adivinhação. O objetivo da dinâmica é fazer com que eles reflitam sobre as in-

finalidades de coisas que nos identificamos e o olhar diferenciado para o outro.

Já nas turmas de nível 1 e 2, foi introduzida a noção de gêneros textuais e tipologia textual. Dessa forma, os educandos aprenderam sobre a diferença entre estrutura do texto e forma de se utilizar essa estrutura. Depois da noção de gênero e tipologia textual, foi iniciado o estudo do gênero crônica, sendo abordado primeiramente a crônica “Amor” de Rachel de Queiroz.

A partir do que foi lido em sala, a turma debateu sobre o motivo pelo qual as personagens transitam na ideia do conceito de amor e foram instigados a opinar sobre o amor a partir do entendimento de cada um. Após o estudo da interpretação textual da crônica e de observações sobre o que estava implícito na obra, os alunos, juntamente ao professor, teceram

características do gênero crônica presentes na obra de Rachel de Queiroz.

O objetivo nessas aulas é progredir com o estudo dos gêneros textuais para que tenham o entendimento da estrutura de cada um e, assim, possam se sair melhor na produção escrita e interpretação textual. Somente após a produção escrita desses alunos será introduzido o estudo da gramática, visto os pontos de maior fragilidade de cada nível separadamente.

Já na turma de bolsistas, foi utilizada a hora de aula não com aplicação de conteúdo, mas para uma orientação para organização do horário de estudos de cada educando dentro da sua rotina escolar e das exigências de cada escola. Além das orientações, os alunos utilizam o tempo da aula para estudar para as disciplinas escolares e tirar dúvidas com o professor dentro de sala.

## LABORATÓRIOS DE MATEMÁTICA

### NÍVEL 0, I E II

O organograma das turmas descrita aqui é composto por estudantes multisseriados, das turmas de nível 0, 1, 2 e bolsistas, matriculados do 6º ano do segundo fundamental ao 1º ano do ensino médio em escolas regulares. São, ao todo, 14 turmas dispostas da seguinte forma:

- \* Bolsistas: 01 turma, composta por 20 educandos (as), às segundas-feiras pela manhã.
- \* N0: 04 turmas, que ao todo somam um total de 58 educandos (as), frequentando as aulas às quartas e quintas feiras de acordo com a seguinte divisão, N0-SQ09 (16 discentes), N0-TQ09 (12 discentes), N0-TQ14 (14 discentes) e N0-TQ15 (16 discentes).
- \* N1: 06 turmas com frequência às segundas, quartas e quintas feiras de acordo com a seguinte divisão, N1-SQ14 (11 discentes), N1-SQ15 (13 discentes), N1-SQ08 (13 discentes), N1-SQ10 (7 discentes), N1-TQ08 (9 discentes) e N1-TQ16 (12 discentes), que somam um total de 65 discentes.
- \* N2: 03 turmas com frequência às segundas e quartas feiras de acordo com a seguinte divisão, N2-SQ09 (6 discentes), N2-SQ14 (18 discentes) e N2-SQ15 (8 discentes), que somam um total de 32 discentes.
- \* O total de discentes, frequentando a instituição nos períodos matutino e vespertino, nas turmas de Bolsistas e de Nível 0, 1 e 2, contabilizam a soma de 175 educandos(as).

O planejamento de aulas das turmas N0, N1 e N2 foram pautadas, de início, pelo levantamento de dificuldades enfrentadas pelos estudantes, de acordo com os conteúdos abordados na escola regular no ensino de matemática.

No que tange as aulas conferidas à turma de bolsistas, é desenvolvido um atendimento no qual estabelecemos uma dinâmica que permite a abordagem dos conteúdos, vistos regularmente no ensino formal, por meio da resolução e supervisão de atividades. Visando sempre corroborar no desenvolvimento das competências e habilidades ao longo do processo concernente a formação para escolaridade básica.

Após breve discussão sobre a matemática e sua incontestável presença no dia a dia, estabelecemos em conjunto os conteúdos a serem abordados em sala, a saber:

- \* N0 – O conjunto dos Naturais e suas operações;
- \* N1 & N2 – O conjunto dos Inteiros e suas operações.

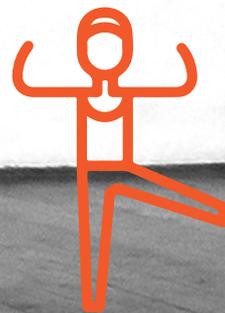
Em ambas as turmas o conteúdo tem sido abordado, a princípio, por meio de sua contextualização histórica e importância de sua compreensão. A posteriori, introduzimos os conceitos que fomentam a resolução de exemplos, exercícios e promovem o desenvolvimento de dinâmicas e jogos, que tem por objetivo fixar o conteúdo de forma recreativa.

## FRUIÇÕES ARTÍSTICAS

### FRUIÇÃO INTERNA – EXIBIÇÃO DE FILMES EDUCATIVOS

No dia 10 de fevereiro de 2020 aconteceu a reunião geral para a acolhida dos educandos, no teatro da escola, com a presença dos funcionários da escola e dos pais/mães e estudantes, tanto no período da manhã, como no período da tarde. Na oportunidade, foi feita a apresentação de todos os setores da escola, com suas diretrizes de conduta para todos os presentes. Ao final, os educandos adolescentes permaneceram no teatro, sob a responsabilidade dos professores de língua portuguesa e de matemática, para assistir ao filme: Mãos Talentosas – A História de Bem Carson (2009), e as crianças foram conduzidas até a sala da partilha, sob a responsabilidade do professor pedagogo, para assistirem ao filme: Frozen 2 (2019).





ÁREA ARTÍSTICA

A estrutura formativa em dança inclui as turmas regulares, com frequência de dois turnos por semana, e as turmas intensivas e corpo de baile, com aulas diárias e ensaios. Durante todo o ano foram cumpridas a grade formativa com aulas de balé clássico, dança contemporânea e preparação física.

As aulas teóricas de dança foram planejadas para ocorrerem uma vez por mês. Esta ação tem o objetivo de complementar a formação de nossos bailarinos, fazendo com que haja a relação da teoria com a prática. É solicitado aos educandos que no dia da aula.

As aulas retornaram no dia 10 de fevereiro. Iniciamos realizando uma reunião de boas-vindas com os educandos. Neste dia, reunimos todos no teatro da escola para apresentar as ações de cada setor e entregar aos alunos seus novos horários e dias de atividades.

Durante a primeira semana de aula, a coordenação de dança esteve juntamente com os professores, apresentando os resultados da Aula Pública (evento este que realiza a avaliação dos bailarinos dando-lhes notas de desempenho técnico), aos alunos. O processo avaliativo, além da aula pública, inclui a ferramenta de avaliação continuada, que classifica os educandos segundo alguns aspectos técnicos para composição de uma média numérica. Julgamos importante oferecer devolutiva aos educandos para aproximar coordenação, professor e aluno e, assim, buscarmos os melhores resultados.

Infelizmente, tivemos que no mês de março cancelar as aulas por motivo da pandemia causada pelo COVID 19. Assim, as atividades ocorreram, apenas do dia 10 de fevereiro ao dia 16 de março.

Foi realizada uma seleção de bailarinos para o corpo de baile da Edisca, em que foram selecionados 4 bailarinos, inseridos nas turmas intensivas e corpo de baile. Esses educandos realizaram matrícula na instituição, onde responderam ao questionário socioeconômico. A divulgação desta seleção ocorreu por meio das redes sociais da instituição e cartazes. Também tivemos 7 alunos do corpo de baile auxiliando na realização desta audição.



## FORMAÇÃO EM DANÇA – TURMAS REGULARES

### TURMAS DA MANHÃ

Os objetivos centrais para com as turmas foram iguais, mudando apenas a metodologia e os conteúdos que variaram de acordo com a idade e nível técnico dos alunos:

- \* Exercícios para postura e habilidade corporal;
- \* Despertar a consciência corporal e confiança mental;
- \* Possibilitar a perfeita sincronia entre música e movimento, ou seja, a percepção corporal;
- \* Atingir um desenvolvimento dos grupos musculares, dando a devida importância a cada um.
- \* Trabalhar flexibilidade para obter uma melhor qualidade e quantidade dos movimentos;

- \* Diminuir os riscos de lesões;
- \* Possibilitar um controle sensível e técnico dos movimentos do corpo.
- \* Ampliar o potencial de interpretação corporal e, principalmente, improvisação por parte do discente.
- \* O uso da dança como prática pedagógica favorece a criatividade, além de favorecer no processo de construção de conhecimento.

As turmas são compostas de alunos mais novos e com menos nível técnico se comparadas com as outras turmas da escola. As turmas funcionam apenas duas vezes na semana, com uma hora de duração de aula. Nesse curto tempo precisamos trabalhar a técnica clássica, flexibilidade dos bailarinos, compo-

sição coreográfica, etc, tudo para maior e mais completo desenvolvimento dos discentes.

O mês de fevereiro foi bem atípico porque foi acordado com a coordenação da escola que os alunos que não se fizessem presentes com o pai ou responsável no primeiro dia de aula (10/02), ficariam bloqueados das atividades da escola até à próxima reunião de pais para que os mesmos realizassem a renovação de matrícula levando os documentos exigidos. Portanto, muitos alunos retornaram apenas no dia 09/03 e então nesse período as turmas ficaram bem reduzidas, até que todos voltassem normalmente para suas atividades.

As aulas foram planejadas iguais para as turmas, já que todas possuem uma semelhança técnica quando nos referimos a dança e desenvolvimento cognitivo. Entretanto a turma TQ-08 se mostrou com maior aptidão para a dança, fazendo assim que o nível de dificuldade da aula fosse um pouco mais elevado do que as outras. Fizemos um trabalho de chão com todas as turmas, desenvolvendo a técnica e melhorando a aptidão física para os bailarinos, com treinamentos que envolvem capacidades físicas como força, flexibilidade, equilíbrio, coordenação motora, etc. Demos continuidade ao trabalho de técnica clássica utilizando a barra, aumentando o grau de dificuldade e tentando executar o máximo de exercícios possíveis com apenas uma mão na barra (corpo na lateral), e exigindo cada vez mais dedicação dos alunos.

As aulas de balé clássico são de extrema importância para um bailarino, devido ao treinamento altamente minucioso e tecnicamente exigente, extraíndo do aluno o melhor desempenho e maior dedicação para a técnica. Disciplina, superação, boa postura, condicionamento físico também fazem parte do processo de formação de bailarinos estando à técnica clássica presente, principalmente se iniciada ainda na infância. Santos (2005) observa que o Balé é uma modalidade com grande impacto sobre o desenvolvimento da criança, uma vez que o praticante é contemplado com uma rica educação motora, consciente e global, focando benefícios no que se refere aos aspectos físicos, emocionais e intelectuais. Em Malanga (1985), vemos que a beleza corporal, a visão, a precisão, a coordenação, a flexibilidade, a tenacidade constituem a essência do ballet, sendo que o trabalho específico da dança altera a amplitude dos movimentos articulares, a precisão de seus giros sobre ou fora do eixo do corpo e o domínio do seu equilíbrio, além de aprimorar a personalidade e conduzir a autoestima.

(SANTOS, J. T; LUCAREVISKI, J. A; SILVA, R. M. Dança na escola: Benefícios e contribuições na fase pré - escolar. (2005)); (MALANGA, E. B. Comunicação e balé. São Paulo: EDIMA, 1985).

Durante esse período, também fizemos estudos coreográficos com os bailarinos onde vimos as possibilidades de movimento de acordo com a velocidade, dinâmica, intenção, nível e formas de deslocamentos para criação de coreografias. Em outros momentos, foi permitido que os alunos criassem uma sequência coreográfica pequena que seguisse simples regras como fazer coreografia em pares, deitados, parte do grupo de costa e outro de frente, etc., fazendo com que eles experimentassem de diferentes maneiras e possibilidades com a dança e o seu corpo.



Baseado no pensamento de Souza, Berleze e Valentini (2008) podemos verificar que a dança, a musicalidade e o ritmo ajudam as crianças no desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais e especializadas, além de desafiar o uso dos padrões de excelência do movimento, por meio de atividades orientadas e de descobertas, permitindo a exploração plena do movimento. (SOUZA, M. C.; BERLEZE, A.; VALENTINI, N. C. Efeitos de um programa de educação pelo esporte no domínio das habilidades motoras fundamentais e especializadas: Ênfase na dança. Revista de Educação Física/UEM, v. 19, n. 4, p. 509-519, 4. trim. 2008).

As aulas são planejadas trimestralmente, e repetidas durante esse período para melhor absorção, entendimento e aperfeiçoamento da técnica, principalmente pelo fato de que eles têm uma carga horária pequena.

A turma SQ-10 também têm aulas duas vezes por semana, porém é composta por alunos mais velhos e com um pouco mais de experiência em dança, possibilitando um nível de aula mais avançado. As aulas foram planejadas trabalhando os mesmos conteúdos que as outras, mas de acordo com a idade e nível técnico dos alunos. Fizemos exercícios mais coreografados para que elas pudessem transferir e entender melhor o corpo, sem ajuda de barra ou qualquer outro elemento de suporte, utilizando as técnicas trabalhadas anteriormente com o corpo mais livre, de frente para o espelho, forçando uma auto-correção visual, desenvolvendo maior consciência corporal e investindo, em alguns momentos, em corpos não eretos e sim, mais curvados, vendo/sentindo outras possibilidades de se posicionar em cena. Dentre esses exercícios coreografados demos continuidade aos treinamentos que envolvem capacidades físicas como força, flexibilidade, equilíbrio, coordenação motora, etc.

Durante as aulas de coreografias, nos processos criativos, dividimos a turma em duas partes e demos tarefas para a criação das coreografias. Os alunos deveriam criar trechos utilizando diferentes dinâmicas, níveis, e algum tipo de “arquitetura” (barras, bancos, escadas, ou algo que se encontre na arquitetura do espaço em que vai ser realizada a coreografia). Essa arquitetura força a criatividade e as possibilidades de um corpo em cena, fazendo-se necessário que o bailarino, que nesse momento também atua como coreógrafo, busque novas formas de se movimentar e trabalhar com essa “arquitetura”. Essas coreografias estavam sendo montadas com a ideia de fazer uma tour sobre a história da dança durante a Semana da Dança que realizamos todos os anos na escola. Infelizmente acreditamos que não será realizada devido a suspensão das aulas sem prévia de retorno, para prevenção da proliferação do Covid-19. Mas temos a intenção de continuar esse processo, pois contribui muito no amadurecimento corporal do bailarino e também tendo em visto o “Baleão” que se aproxima e que necessitaremos de alunos que coreografem nesse projeto.

## TURMAS DA TARDE

As turmas de nível básico da tarde são compostas por crianças bem novas, entre 8 a 12 anos de idade, e com pouco tempo de dança. Isso é um aspecto importante para o professor, pois sabemos que esse

início é um dos momentos mais importantes para eles. Existe toda uma expectativa enquanto escola, enquanto desempenho deles e do professor também. Afinal, uma boa base é fundamental para o desempenho do bailarino durante toda a sua trajetória. Por isso, os professores no início do ano letivo precisam entender, o mais breve o que seus alunos aprenderam no período letivo anterior, e assim conseguir planejar, da melhor forma, as próximas aulas.

As aulas do mês de fevereiro foram organizadas em cima de exercícios curtos de flexibilidade, coordenação motora, exercícios básicos de clássico e criação coreográfica deles. Logo após esses encontros, pode-se perceber que essas crianças já possuem um pequeno desenvolvimento motor, alguns com facilidade para exercícios de flexibilidade, outros têm mais autonomia para criação e as turmas como um todo tem dificuldade em memorizar exercícios mais longos. Isso tudo é natural que aconteça, mas foi exatamente em cima disso que os professores planejaram as aulas para o mês seguinte.

Quando chegamos no mês de março, os educadores organizaram as aulas básicas de iniciação ao ballet clássico. Como o ballet é uma das técnicas mais difíceis, resolvemos começar por ela, para que tivéssemos mais tempo para entendimento e associação das correções no corpo. Assim, começamos com exercícios básicos de Demi-Plié, rolamentos, Tendu na barra e Skipe na diagonal.

Mesmo esses exercícios sendo simples, as turmas infantis como um todo apresentaram muita dificuldade. Principalmente, em memorizar as sequências. Isso é uma questão, pois o clássico trabalha com sequências e combinações de passos. Porém, foi um mês trabalhado em cima dessas dificuldades. Parávamos sempre que necessário para explicar novamente. Dividíamos as turmas em grupos, para que pudessem olhar e aprender com o fazer do outro. Trabalhamos em dupla para que eles pudessem corrigir o colega de sala e assim trabalhar a memória. E por fim, fizemos uma aula teórica para eles escreverem os exercícios da aula no papel, valendo nota de participação.

Quando começamos a ter pequenos resultados, a EDISCA infelizmente teve que parar suas aulas e atividades, na metade do mês de março, por causa do vírus Covid-19. Sendo um momento extremamente delicado para o mundo e não diferente para nós e nossas crianças. Como forma de resguardá-las e deixá-las seguras, nossas crianças foram dispensadas até novas instruções do governo estadual.

Uma das turmas cuja formatação tornou-a a mais diversa, foi a SQ-15. Diferente da maioria das turmas, esta iniciou de forma bem mesclada. Idades, tempos de dança e técnicas diferentes foram tópicos logo identificados, que com certeza, iriam dificultar o desenvolvimento da turma em geral. Por isso, nas aulas de fevereiro foram organizadas em cima de exercícios curtos de flexibilidade, coordenação motora, exercícios básicos de clássico e criação coreográfica, onde foi possível perceber todos as dificuldades citadas anteriormente. Com isso, juntamente com o setor de coordenação e organizacional das turmas, a professora pode trocar alguns alunos de horário. E isso, sem dúvida, foi uma das melhores decisão que tomamos.

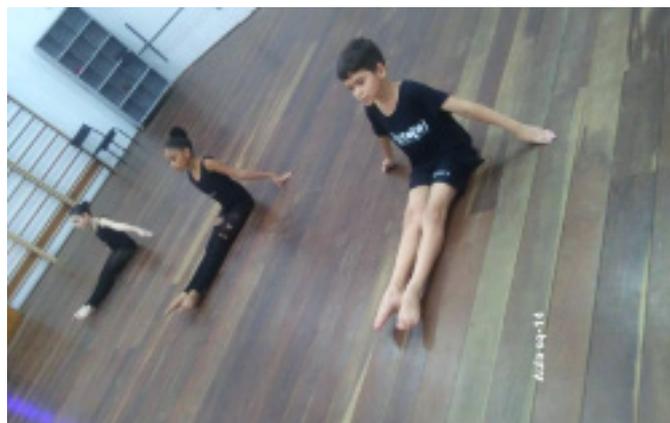
Dentro do mês de fevereiro, tivemos alguns alunos bloqueados por falta de documentação na matrícula. E isso foi um problema, porque de alguma forma a turma ficou desfalcada, mas essa é uma forma de discipliná-los e estarmos com ao cadastramento em dia com as famílias.

A partir do mês de março, pudemos iniciar as aulas de ballet clássico. Com exercícios intermediários, nós começamos a trabalhar com “Demi-Plié”, “Grand-Plié”, “Tendu”, “Jeté”, “Pas de buerré” e “Gran-battement”. Todos esses exercícios são trabalhados

desde a iniciação, mas eles vão se tornando mais elaborados e dificultados de acordo com o tempo e da técnica da turma. Assim, essa turma já trabalha de lado para barra e com mais combinações desses movimentos.

Chegado na metade do mês de março, também por questões do vírus Covid-19, nossos alunos foram liberados.

Nas demais turmas de adolescentes, em fevereiro fizemos aulas para analisar suas dificuldades técnicas. Iniciamos as aulas de clássico com exercícios de “Demi-Plié”, “Grand-Plié”, “Tendu”, “Jeté”, “Pas de buerré” e “Gran-battement”.



## FORMAÇÃO EM DANÇA – TURMAS INTENSIVAS

### TURMAS DA MANHÃ

As turmas intensivas são compostas por alunos veteranos com mais aptidão para a dança. São turmas preparatórias para o Corpo de Baile (turma mais avançada da escola), e os alunos são selecionados para essas turmas através da aula pública onde é avaliado seu desempenho atual e comparado com o desempenho anterior. Essa turma tem aulas diariamente, exceto nas sextas, sabido que a escola não funciona para alunos nesse dia, de técnicas diferentes, contribuindo para uma melhor e mais completa formação do aluno.

Nesse período o enfoque para essa turma foram aulas de preparação física com coordenação motora, visto que ingressaram novos alunos na turma e tivemos o objetivo de trazer uma homogenia entre eles. Sabemos que a flexibilidade é uma capacidade física que precisa ser trabalhada constantemente para sua melhora, e para a dança, ela vem sendo evidenciada nas aulas. A flexibilidade aumenta a possibilidade e qualidade dos movimentos, e foi trabalhada também utilizando cadeiras, onde forçamos uma angulação

que ultrapassa 180°. Esse é um processo contínuo e que precisa continuar sendo desenvolvido com esses alunos. Apesar de ser uma aula exaustiva para os pequenos bailarinos, podemos ver a dedicação deles e isso é engrandecedor porque vemos a superação de cada um para conseguir realizar os exercícios e a união da turma para que todos cresçam juntos e consigam alcançar os objetivos estabelecidos e a partir daí poder avançar cada vez mais. As aulas aconteceram nas terças e quintas no horário de 09h às 11h.

Pensamos em algo desafiador e que exigisse consideravelmente o nível técnico deles, almejando um avanço corporal técnico mais acelerado devido a intensificação. Percebemos que eles tinham dificuldade de realizar muitos movimentos, principalmente quando vinculados a flexibilidade, mostrando inicialmente uma heterogeneidade técnica entre os alunos. A partir disso foi trabalhado, dentro da periodização, entre os primeiros meses do semestre, preparação física geral e depois a preparação mais específica para a dança. Quando temos um corpo bem preparado e condicionado, nosso rendimento passa a ter uma qualidade ímpar, incluindo a capa-

cidade de recuperação do corpo. A preparação física ajuda a melhorar o desempenho com exercícios específicos para os passos que os bailarinos ainda não conseguem executar nas aulas ou coreografias, já que muitas vezes o insucesso na realização de um passo não é devido à falta de consciência técnica, mas sim pela falta de capacidades físicas para realizá-lo.

Foi planejada uma aula em que todos os alunos pudessem executar de forma limpa e precisa, de acordo com o período sensível dos alunos, de acordo com a idade e dando intensidade nas capacidades físicas desse período. Também utilizamos de theraband que são elásticos de resistência progressiva. Ele proporciona uma série de benefícios como: fortalecimento e tonificação dos músculos, melhora no condicionamento físico e na resistência, aumento da flexibilidade e do equilíbrio, e ainda desenvolve a coordenação motora. Nós temos therabands de calibre mais fino (que exige menos força) e de calibre mais grosso, que vai variando de acordo com o nível de força de cada aluno. Somamos a essas atividades com o theraband pequenas bolinhas para contribuir no ganho de coordenação dos movimentos corporais utilizando outros objetos. Dessa forma, conseguimos desenvolver nos discentes um bom nível motor, concentração, força e resistência muscular para executar os movimentos com primor ao mesmo tempo em que manuseia o objeto. Por essa turma ser a mais avançada do turno da manhã, foi exigido um nível alto para a construção da aula, lembrando que essas aulas são ministradas por uma Profissional de Educação Física, com experiência em dança, fazendo assim com que o treino fique mais específico para as necessidades dos bailarinos.



Essa turma atualmente está tendo duas horas de aula para que também seja trabalhado o processo coreográfico. Estamos no processo de criação de uma coreografia que busca tirar esses bailarinos da zona de conforto, trabalhando movimentos diferentes dos que usam diariamente e usando um adereço cênico para que aprendam a dançar com o corpo e lidar com um objeto que está no palco e que faz parte da coreografia. Tem sido um processo desafiador, porém muito estimulante pelo entusiasmo e participação dos alunos no processo de criação.

É muito relevante poder fazer parte desse processo de formação e de construção de bailarinos e cidadãos. Inserir uma técnica de dança para eles é um desafio interessante. Além de inserir uma técnica de dança, também são fortalecidos os valores para a vida, as relações interpessoais e o respeito às diferenças individuais. As turmas sempre estão dispostas a aprender e realizar coisas novas. Isso enriquece muito o trabalho e faz com que eles tenham um avanço substancial.

As aulas de técnica clássica iniciaram no dia 12 de fevereiro, com exercícios essencialmente na barra. No mês seguinte, o nível técnico abrangeu o trabalho também no centro e diagonal. Infelizmente tivemos que parar as nossas atividades devido ao Coronavírus (COVID-19).

Neste período de isolamento, estamos usando outros meios para fazer com que nossos alunos não fiquem totalmente parados sem atividades. Toda a escola está fazendo sua parte, cada profissional dando sua contribuição, seja por vídeos aulas, por questões enviadas nos grupos de Whatsapp, ou até mesmo pelo o Instagram da escola. Estamos todos juntos enfrentando esse novo desafio e trabalhando em home office.

## TURMAS DA TARDE

Este ano, a turma Intensiva da tarde sofreu uma reformulação com a promoção dos antigos integrantes à turma C2 e o ingresso de crianças de turmas regulares que apresentaram desempenho superior em 2019 nas aulas de Dança.

Com essa nova formação, tivemos que repensar todo o programa de ensino-aprendizagem da turma e voltar a introduzir os movimentos básicos do balé clássico, em virtude de haver bailarinos com pouquíssima experiência nesta técnica. O objetivo neste primeiro momento foi promover o alinhamento técnico dos bailarinos que já faziam parte da turma com os bailarinos novatos.

Para facilitar o processo de ensino-aprendizagem a professora de técnica clássica utilizou uma aula no mês de fevereiro e março para os educandos, de forma individual, treinarem os exercícios que apresentavam maior dificuldade na execução, para assim, ocorrer o aperfeiçoamento técnico do movimento e eles também buscarem superar seus desafios e sanarem dúvidas existente com o docente. O processo de desenvolvimento da técnica clássica, está ainda bastante lento, em virtude de os bailarinos apresentarem pouco tempo de contato com a mesma, porém durante as aulas apresentaram dedicação e persistência em busca de cada vez executarem da melhor forma possível os movimentos.

Nas aulas de preparação física e flexibilidade, foram realizados exercícios tanto em duplas como individuais, utilizando a cadeira como uma ferramenta muito importante nas aulas.

## FORMAÇÃO EM DANÇA – CORPO DE BAILE

As turmas do Corpo de Baile têm um fluxo formativo diversificado, contemplando as técnicas de balé clássico e contemporâneo, aulas de flexibilidade/força e composição coreográfica, além de ensaios de repertório de nossos espetáculos e novas criações artísticas.

### TÉCNICA: DANÇA CONTEMPORÂNEA – AULAS TEÓRICAS

Com a reformulação das turmas do Corpo de Baile, na primeira aula de Dança Moderna os alunos se apresentaram individualmente para a professora, falando do seu percurso na EDISCA e das expectativas que tinham numa turma mais avançada. Nas outras aulas receberam tarefas para casa para pesquisar sobre a Técnica Graham e os conceitos de contração e release. O fruto desta pesquisa foi compartilhado na aula seguinte, onde os alunos partilharam seus textos com os outros e os mais velhos reforçavam o conteúdo com aquele aprendizado obtido no semestre anterior. Eles mesmos perceberam que o entendimento do conteúdo teórico se apropriava melhor quando virava corpo, movimento.

### TÉCNICA: DANÇA CONTEMPORÂNEA – AULAS PRÁTICAS

Objetivo: Estudar e apropriar os princípios básicos da Técnica Graham, reconhecendo a consciência corporal na execução e alinhamento do movimento no chão e na Barra.

Conteúdo:

- \* Reconhecimento da respiração a partir do estudo de Martha Graham, Inspiração-release, expiração-contração. Consciência do centro motor e fortalecimento. Exercícios de propriocepção, para o reconhecimento das diferentes formas corporais em relação ao corpo-espaço, corpo-arquitetura.

- \* Sequências regulares, decorando movimentos para aquecer, alongar, em diferentes posições corporais no chão, para trabalhar a rede muscular corporal.
- \* A colocação do corpo no eixo central, para a formação muscular, para isso é importante a consciência das conexões ósseas, quadril, ísquios, crâneo ou tapa da cabeça, perseguindo a verticalidade da coluna.
- \* Combinações de sequencias de movimentos sentado no chão começando pela respiração, alongamentos desde a virilha, rotação da cabeça com movimentos de balanço de dissociação de pernas e braços em forças opostas, espiral do corpo.
- \* equenas contrações, release, e Grand release em primeira, segunda posição de pernas no chão, em coordenação com braços e sem braços e quedas com respirações profundas.
- \* Combinações na Barra, contração e release em função da dissociação do tronco superior e inferior e as espirais do corpo.

Para dar continuidade ao processo que foi desenvolvido no segundo semestre do ano 2019, precisávamos voltar nas bases que foram aplicadas, entre essas foi ter consciência da respiração e das diferentes formas de respirar. Alguns dos participantes demonstraram no início das aulas indisposição e desinteresse por causa da lentidão dos exercícios, mas depois de um tempo perceberam a importância das bases para o entendimento progressivo da execução da contração e fortalecimento do centro motor do corpo para a apropriação dos movimentos da técnica Graham. Nesse novo semestre foram acrescentadas outras estratégias para melhorar a execução de sequências de movimento na vertical, se construíram combinações na barra para ter uma maior estabilidade e consciência das espirais do corpo, através da dissociação do tronco superior e inferior. Os bailarinos tem aplica-

do o trabalho feito no chão com muito mais profundidade, sobretudo nas contrações, no entanto ainda tem apresentado dificuldades no alinhamento do eixo do corpo. Por consequência, ainda a professora percebe nos novos integrantes da turma a dificuldade da organização do corpo no espinhal, conexão cabeça-cóccix, por causa de posturas corporais com lordoses e lombares. Por outro lado, os antigos integrantes do Corpo de Baile têm ganhado essa consciência do alinhamento da coluna vertebral, e isso é muito satisfatório.



Turma C1

Nesse novo semestre o objetivo foi dar continuidade às abordagens no chão que foram propostas para a formação técnica do corpo de baile, baseada em vocabulários de movimento que acrescentaram a trajetória deles. A informação foi inovadora para seus corpos, aprender a aprender (Eugenio Barba), a desconstrução para ganhar uma inteligência corporal maior. Por consequência, é importante afirmar esse espaço não só como aula, se não também como treinamento, é a traves da repetição e a práxis que o corpo pode ganhar as habilidades e apropriações do conceito técnico nos corpos dos bailarinos.

Foi por isso que as explicações diminuíram durante o percurso das aulas, para dar oportunidade a outras formas de aprendizagem, como por exemplo: através da repetição ao mesmo tempo que o professor está executando, através da observação memorizando as combinações, entre outros. Os bailarinos se viram com o desafio e a exigência de estar mais atentos e concentrados, entenderam a importância de memorizar as sequências para desenvolver outras habilidades em relação ao esforço muscular para apropriar a qualidade do movimento proposto pelo trabalho no chão e a arquitetura do mesmo.

Nesses meses estava se propondo criar combinações de movimento por parte dos bailarinos, mas a gente teve interrupção por causa de uma força maior, em relação ao COVID-19.



### TÉCNICA: FLEXIBILIDADE E FORÇA

Os meses de fevereiro e março foram reservados para o repasse dos exercícios de flexibilidade, força muscular e resistência, onde os educandos tiveram a oportunidade de memorizar as sequências de cada exercício, para assim, buscarem a melhor execução da técnica. Durante este período a professora fez as correções e auxiliou os educandos em suas dificuldades. As duas turmas do Corpo de Baile – C1 e C2 – são compostas por educandos com mais tempo de dança e, conseqüentemente, com maior nível técnico. Porém, nesse ano de 2020, decidimos inovar e criar um turma que pudesse ter alunos com essas características apresentadas anteriormente, mas também ter educandos com menos tempo de dança e com grande potencial de desenvolvimento. Os resultados estão sendo satisfatórios. Já conseguimos perceber pequenas mudanças positivas.

### TECNICA: BALLET CLÁSSICO

Iniciamos o ano de 2020 com uma reformulação das turmas de Corpo de Baile, prevista ainda no ano anterior a partir de reuniões implementadas entre a Coordenação de Dança e a equipe de professores. Na turma de Corpo de Baile 1 (C1) basicamente foi conservada a estrutura do ano anterior, o que é muito positivo para a EDISCA, pois o processo necessário para a construção de um bailarino demanda tempo e investimento pela instituição de inúmeros fatores. Houve o acréscimo de três alunos que já participavam da rotina de montagens junto ao grupo e por motivos relacionados à carga horária do colégio tivemos o afastamento da aluna Ana Joyce, um elemento que muito contribuiu para o grupo, mas que permanece vinculada à instituição. Para as turmas do Cor-

po de Baile 2 (C2), houve uma ampla reformulação e o ingresso de novos alunos provenientes em sua grande maioria da turma intensiva, constituindo assim um grande reforço e a oportunidade de se implementar um processo de aceleração na preparação técnica que se refletirá positivamente nos resultados esperados para as demandas do corpo de baile da instituição.

Foi ampliada para duas horas a carga horária da turma C1, onde por orientação da coordenação os últimos 30min de aula serão ocupados com um conteúdo de caráter teórico-prático, que objetiva trazer ampliação do conteúdo formativo para os alunos que de alguma forma pretendem se dedicar à docência ou que de alguma forma já o fazem, como recurso auxiliar e formativo de suas ações enquanto mediadores no processo de educação em dança.

As aulas foram iniciadas no mês de fevereiro depois de um período de férias, objetivando em primeiro

lugar dar espaço para uma retomada das atividades de maneira a recuperar gradativamente o ritmo do desempenho motor nos alunos do C1 e C2 de acordo com a demanda de cada turma ocupando praticamente o mês de fevereiro. Na sequência iniciamos o mês de março considerando como dado o período de recuperação relatado anteriormente até que fomos surpreendidos pelas medidas de isolamento previstas como fator de controle do Covid-19. De acordo com o que está sendo preconizado pela instituição, a tendência é tentar vincular atividades via mídias sociais na intenção de minimizar os impactos e tentar de alguma maneira cultivar o vínculo dos alunos com a EDISCA. Conteúdos de aulas on-line estão sendo planejados como forma de garantir esse processo e as ações estão previstas para serem veiculadas a partir de abril. Em fevereiro e março constavam os seguintes números relativos a quantidade de alunos para cada turma respectivamente: C1 – 16 alunos e C2 – 18 alunos.

## MANUTENÇÃO DE REPERTÓRIO

### REMONTAGEM BALÉ DUAS ESTAÇÕES

Iniciamos executando a repetição dos movimentos coreográficos, onde realizamos as correções de forma individual e em grupo. Após, fazemos uma passagem do balé para verificar se as correções foram realizadas.

O processo de ensaios se dá por meio de através da repetição dos movimentos coreográficos do balé, onde iniciamos repassando as correções de cada trecho do espetáculo para depois realizar o ensaio de todos os trechos juntos, a serem apresentados durante o trimestre. A quantidade de bailarinos participantes foram 35 de 3 turmas de dança da escola. Houve também nestes dois meses, a inserção de 3 novos bailarinos ao espetáculo, assim tivemos que repassar as coreografias para esses bailarinos e realizar a afinação do balé. Porém, durante este período não houveram apresentações artísticas.





GESTÃO SOCIAL

A Edisca promove o desenvolvimento humano de crianças, adolescentes e seus familiares, através de uma educação interdimensional. Apesar da instituição ter como foco central a arte e a dança, visa o acompanhamento integral dos assistidos, para tanto desenvolve ações nas áreas da educação, saúde, psicologia e assistência social. Dessa forma, o trabalho construído e materializado por esta instituição prima pela perspectiva da promoção de direitos de crianças e adolescentes e prevenção da violação desses mesmos direitos, buscando tecer um trabalho integral, formativo, social e educativo. A gestão social da instituição baseia-se na cidadania, nos direitos sociais e na educação. Nos tópicos a seguir apresentamos nossas seleções, atendimentos sociais, nossos processos avaliativos internos, capacitações, em linhas gerais a nossa gestão integral.

## GESTÃO DE ATENDIMENTO

Em fevereiro e março de 2020 realizamos mais 6 reuniões para matrícula. Nesta ocasião apresentamos os objetivos, regras e funcionamento de todos os programas. A agenda institucional anual, definida em reunião de planejamento, também é apresentada às famílias. Esta também é a ocasião para atualização cadastral.



Em março, diante a pandemia de covid-19, a Edisca buscou parcerias para amenizar os danos materiais e não materiais gerados pelo isolamento de nosso público. Além do suporte técnico das áreas pedagógica, de saúde e psicologia com informes e orientação às famílias e crianças, buscamos parcerias em campanhas locais de arrecadação de cestas básicas.

O Movimento Supera Fortaleza é uma parceria do Sistema Verdes Mares, Prefeitura de Fortaleza, Somos Um - Empreendedorismo Social, Bolero Comunicação, Rock Digital e Organizações Não Governamentais, entre elas a Edisca. A distribuição dos alimentos será feita pelo Programa Fortaleza Solidária e Somos Um - Empreendedorismo Social.

Aproveitamos a logística de distribuição das cestas básicas arrecadadas pelo Movimento Supera e incrementamos a oferta de produtos para as famílias com os gêneros alimentícios que seriam usados no pre-

paro de refeições durante o recesso das aulas. Essa medida reflete as orientações do CONANDA – Conselho Nacional dos Direitos das Crianças e Adolescentes para enfrentamento da pandemia.



## AVALIAÇÃO DAS AÇÃO 2019 E PLANEJAMENTO 2020

Nos dias 05, 06 e 07 de fevereiro de 2020, aconteceram as reuniões de todos os setores da escola, referentes à avaliação do ano de 2019 e o planejamento para o ano de 2020. Foram momentos de partilha dos resultados alcançados e a projeção daquilo que deve ser realizado para o ano corrente, tendo como base, os dados qualitativos e quantitativos do ano anterior.



### COMUNICAÇÃO E TRANSPARÊNCIA INSTITUCIONAL

Nesse início de ano, continuamos a investir na comunicação institucional, especialmente nas redes sociais. A partir de 2019 consideramos que houve expressivo avanço em nossa capacidade de gestão das publicações com impacto quantitativo e qualitativo. Atualmente um grupo de profissionais se reveza na produção de material relacionado a nossa rotina de ações e valores associados à causa dos Direitos de crianças e adolescentes.

Acreditamos que estamos conseguindo comunicar melhor nossa atuação, possibilitando visibilidade a todos os programas institucionais. A Edisca é muito conhecida pela produção artística, nossos espetáculos são a marca da instituição. Os programas da área social e pedagógica não recebiam a merecida visibilidade até recentemente.

### SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL

Continuamos em 2020 a prospectar editais compatíveis com nossas competências e capacidade técnica. Em março, com o decreto governamental que instituiu a quarentena, muitos órgãos suspenderam atividades presenciais e alteraram datas de editais.

Nosso desafio tem sido renovar o CEBAS – Certificado de Entidades Beneficentes de Assistência Social na categoria de entidade. Até então nossa renovação se dava por meio da inscrição de projetos e programas socioassistenciais. Com a mudança na legislação, apenas entidades, que desenvolvem prioritariamente ações na área socioassistencial, poderão renovar o certificado. Essa certificação é muito importante, pois permite à entidade a isenção de vários tributos.

Estamos trabalhando com assessoria de técnicos da área jurídica e de assistência social para proceder com a alteração no cadastro da Edisca. Os documentos técnicos necessários à atualização do

cadastro no CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social já foram providenciados: planos de trabalho e relatórios.

#### AVALIAÇÃO PROJETO ESTRELÁRIO EDISCA 2019

Pontos fundamentais para a proposta da loja Estrelário 2019:

- \* Inovação e diferencial competitivo
- \* Novo conceito de negócio: economicamente viável, ecologicamente correto e socialmente justo, que gere impacto positivo em toda a sua cadeia produtiva.
- \* O atual cenário de desvalorização das artes, da educação e do fazer das organizações da sociedade civil.
- \* Inclusão imediata dos objetivos de desenvolvimento sustentável, estabelecidos pela ONU.



#### Cenário e desafios iniciais:

- \* Crise econômica, social e política
- \* Dimensão da Loja física – infraestrutura, mix produtos e layout
- \* Gestão parcerias - elevado numero de marcas / inclusão dos Designers / UNIFOR
- \* Vendas para Cooperativo
- \* Eventos – mobilização social

#### Resultados 2019:

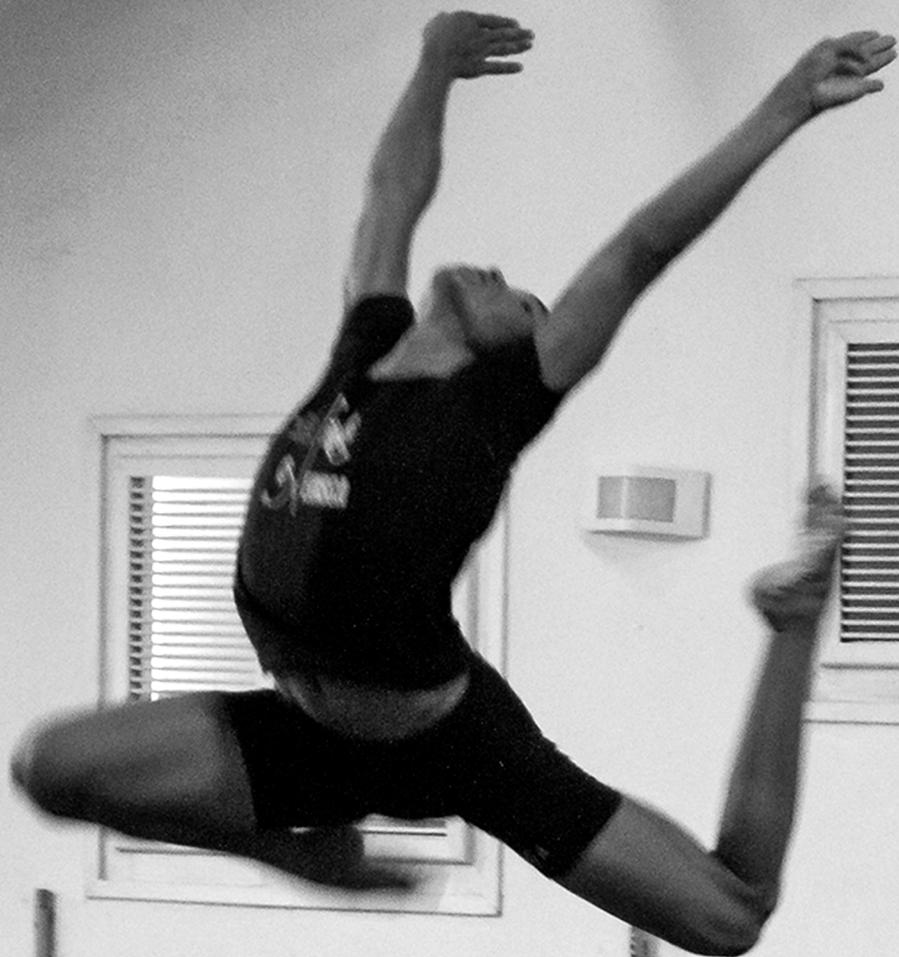
- \* Faturamento: R\$ 328.743,58(Loja e corporativo)
- \* Custo Reposição produtos: R\$ 122.414,00 ou 43,25%
- \* Custo geral (despesas pessoal e insumos): R\$ 244.054,00
- \* Produtividade /dia: R\$ 4.636,00
- \* Lucro: R\$ 66.561,00
- \* Marcas Designers e criativos: 36
- \* Itens cadastrados: 570
- \* Produtos vendidos: 3.815

- \* Empresas parceiras: 62
- \* Embaixadores: 120
- \* Dias de eventos: 28 (45% dias) e 65% faturamento

#### Lições aprendidas:

- \* Manutenção do Projeto político e conceitual;
- \* Otimizar o espaço de loja, logística, pessoal e infraestrutura de forma compatível com período de operação;
- \* Registro com Ajustes e clareza na negociação de preços e prazos com Criativos / Designers por meio de um documento de regulamentação informal;
- \* Importância da figura do negociador com fornecedores para melhorar a margem edisca;
- \* Reduzir quantidade de Criativos / Designers;
- \* Produtos: Reduzir Mix e tiragem dos criativos;
- \* Inserir linha popular não institucional e produtos masculinos;
- \* Antecipar o cronograma de concepção e venda da linha estrelário e corporativo;
- \* PESSOAL: Contratação pessoa para o administrativo com experiência fiscal e sistema Syspdv com um mês de antecedência da abertura da loja; Manutenção da estratégia de ex alunos para equipe de vendas.
- \* Investimento nos EVENTOS , visto que representaram 65% do faturamento.





PARCEIROS

---

## Apoio a Projetos Institucionais

Instituto  
**Ayrton  
Senna**



Educação do futuro,  
agora.



Organização  
das Nações Unidas  
para a Educação,  
a Ciência e a Cultura

CRINCA  
ESPERANCA

**C.ROLIM  
ENGENHARIA**

**ESCOLAS LIVRES  
DA CULTURA**



**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**  
Secretaria da Cultura

“ESTE PROJETO É APOIADO PELA SECRETARIA ESTADUAL  
DA CULTURA LEI Nº 13.811, DE 16 DE AGOSTO DE 2006.”

## Patrocinadores Fortalecimento Institucional

**FORTES**  
tecnologia em sistemas

**FORMA**  
CONTÁBIL

**BARROS**  
Soluções em gestão

**eiim**  
Instalações Industriais

**AYO**  
fitnessclub

**ALLTECH**  
SEGURANÇA ESPECIALIZADA

## Apoio Institucional



PROGRAMA DE  
**AQUISIÇÃO DE  
ALIMENTOS**

**NACIONALGÁS**



granja  
**Regina**



**FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ  
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA**  
ENSINANDO E APRENDENDO

ESCRITÓRIO DE PRÁTICAS JURÍDICAS



Colégio Nossa Senhora das Graças  
**CNG**  
Compromisso com a Fé e o Saber



**SAPIENS**  
Saber e Viver



**Colégio  
7 de Setembro**

**FISK**  
CENTRO DE ENSINO



## Investidores através das Leis de Incentivo à Cultura

**M. Dias Branco**

**OURAMETAL**  
TAMBORES DE FREIO • DISCOS DE FREIO • CUBOS DE RODA

**cegás**  
GÁS NATURAL

**Grendene**

**Unimed**  
Fortaleza

**ibyte**

**VICUNHA**  
TEXTIL

**MULTICOR**

**ANIGER**

**TUBOARTE**  
móveis

**Alliance**

**CERBRAS**

**BAKOF TEC**

**Catatau**  
Seu parceiro de construção  
AÇO

**Jaguatextil**  
JABUARIANA TEXTIL LTDA

MINISTÉRIO DA  
CIDADANIA

**PÁTRIA AMADA  
BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL

ediscoci

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA A CRIANÇA E ADOLESCENTE

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

JAN - FEV - MAR | 2020